



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA À COSTA RICA, NICARÁGUA, PANAMÁ,  
EL SALVADOR, GUATEMALA, HONDURAS, BELIZE E HAITI  
[2 - 10 DE MARÇO DE 1983]

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
NA DESPEDIDA DO HAITI***

*Aeroporto de Porto Príncipe  
Quarta-feira, 9 de Março de 1983*

*Senhor Presidente,  
amados Irmãos no Episcopado,  
caros irmãos e irmãs*

Ao deixar esta terra do Haiti, renovo a expressão do meu agradecimento a todos aqueles que me reservaram um acolhimento tão caloroso. Sobretudo a Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que se interessou directamente na preparação da minha visita e aos responsáveis dos vários serviços que permitiram o feliz desenvolvimento da minha breve permanência e o meu contacto com o povo do Haiti.

Deste povo levo comigo uma inesquecível recordação e exprimo-lhe os meus mais calorosos votos pelo seu bem-estar e pela sua prosperidade. Por isso encorajo os esforços que os dirigentes estão a realizar. Estou cónscio das graves dificuldades que eles encontram e asseguro-lhes a união nas minhas preces, enquanto faço um vibrante apelo aos Países amigos do Haiti e aos organismos internacionais a fim de que lhe dêem o seu generoso apoio.

Renovo também a minha gratidão e os meus bons votos a todos os Países que pude visitar na América Central, e a toda a América Latina, representada aqui pelos pastores que fazem parte do CELAM.

Deus vos permita, com todas as forças vivas destas Nações cheias de juventude, construir para

cada pessoa e comunidade um futuro digno do homem, digno da fé cristã compartilhada de maneira tão ampla neste Continente.

O meu particular agradecimento dirige-se evidentemente a todos os habitantes do Haiti, que vieram ao meu encontro com benevolência e confiança, irmãos de outras confissões cristãs e amigos da nossa religião.

Agradeço de modo especial a todos os meus irmãos e irmãs católicos, com os quais tive a alegria de viver um tempo forte, o ápice do seu Congresso Eucarístico e Mariano: ele deve prosseguir, isto é, produzir os seus frutos.

Caros amigos, perseverai na vossa fervorosa oração, bebei nas autênticas fontes da Fé, permaneci fiéis à Igreja.

Os cristãos daqui fazem parte da grande Igreja de Cristo espalhada em todos os continentes, cuja missão de a manter na fidelidade e dignidade ao serviço do Senhor Jesus me foi confiada.

Permanecerei muito unido a vós; todas as vossas intenções, todas as vossas preocupações, todas as vossas inspirações levo na minha prece.

Abraço os meus Irmãos no Episcopado e asseguro a todos os colaboradores, sacerdotes, religiosos, religiosas e leigos o meu afecto.

*Kinbè fè-m: Tet ansanm, min nan min!*

*Mèsi... Mèsi ampil... Au revoir!*

Mantende-vos firmes: andai de acordo, de mãos dadas!

Obrigado... Muito obrigado... adeus!